



## **PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NAS ESCOLAS PIAS**

1. Este simples Estatuto tem como objetivo reunir os objetivos fundamentais e algumas ações para promover as diferentes formas de participação nas Escolas Pias do Brasil - Bolívia, seguindo o Diretório de Participação nas Escolas Pias, aprovado pelo Capítulo Geral de 2015.

2. Entre os objetivos, destacamos:

- a. Obter mais "trabalhadores na colheita do Senhor" para realizar a missão escolápia.
- b. Ganhar identidade escolápia em nossos centros e obras.
- c. Convocar, formar e articular melhor o sujeito escolápico.
- d. Encorajar cada pessoa a encontrar o melhor lugar nas Escolas Pias.

### **Diferentes formas de participação**

3. Seguindo o "Diretório de Participação" da Ordem, aprovado pelo Capítulo Geral e pela Congregação Geral, podemos distinguir as seguintes modalidades de participação:

- e. Destinatários da missão escolápia.
- f. Cooperação.
- g. Equipes de Missão Compartilhada .
- h. Integração carismática, a Fraternidade escolápia.
- i. Integração carismática e jurídica, incluindo Itaka – Escolápios.
- j. Vida religiosa escolápia.

### **Nosso quadro de ação: a presença escolápia e a Comunidade Cristã Escolápia**

4. A participação faz parte de um processo de crescimento e avanço de diferentes elementos:

- a. Nova mentalidade, novas atitudes e novas práticas, tanto dos religiosos como dos leigos.
- b. Processos de programação para preparar mentes e corações.
- c. Preparar uma agenda, local e provincial, para implementar a participação.
- d. Cuidar da comunicação (informar, formar e convocar) que é fundamental nesse processo.

5. A Equipe de presença com o seu projeto facilita a participação, oferecendo um excelente quadro.

- a. A partir do projeto e programação geral, provincial para alcançar o local.
- b. Articulando as realidades escolápias de um lugar.
- c. Atitude de serviço.
- d. Cuidando do carisma e da missão escolápia a partir da chave da cultura vocacional.

6. A Comunidade Cristã Escolápia é a estrutura onde as diferentes vocações, formas de participação, se centram em torno da Palavra, da Eucaristia e do Senhor.

### **Algumas ações a serem especificadas em cada presença**

7. PARA OS DESTINATÁRIOS (estudantes, famílias, paroquianos, professores e funcionários dos colégios e obras, para os participantes nas obras sociais...)

1. Criar sempre uma atmosfera escolápia: decoração, fazer presente Calasanz e os escolápios, informar, valorizar... nas obras e nas redes sociais.
2. Propor etapas para avançar em conhecer, identificar, fazer parte das Escolas Pias.
3. Propor entrada para o Movimento Calasanz (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

### **8. PARA COLABORAÇÃO**

4. Boa seleção de novos professores e funcionários de todas as obras.
5. Formação de novos funcionários nas escolas, nas obras e no escritório provincial.
6. Formação de diretores e cargos de responsabilidade.
7. Trabalhar com as famílias nos colégios e nas obras.
8. Formação de catequistas e educadores do Movimento Calasanz

9. Formação de voluntários nas obras escolápias.

10. Convidar para um processo de maior envolvimento escolápio (voluntariado, equipes de missão compartilhada, Fraternidade, vida religiosa...)

#### 9. PARA EQUIPES DE MISSÃO COMPARTILHADA

11. Participar de uma equipe para compartilhar a missão periodicamente.

12. Assumir alguma tarefa confiada pela presença no trabalho escolápio.

13. Descobrir o trabalho como uma missão e ser enviado para ele.

14. Convidar a Fraternidade.

#### 10. PARA A FRATERNIDADE ESCOLÁPIA: os dez desafios da Fraternidade

15. Acompanhar os dez desafios da fraternidade: crescer em identidade, novas incorporações, cuidar do papel dos religiosos na fraternidade, cuidar o lugar de fraternidade na província, a participação local e geral, reforçar a diversidade vocacional, avançar no modelo e funcionamento de presença, promover o Movimento Calasanz, confiar os ministérios escolápios aos leigos, avançar como Itaka - Escolápios.

16. Envolver mais a fraternidade no modelo de presença e missão do lugar e da Província, especialmente no desenvolvimento do Movimento Calasanz, outras formas de participação e a Comunidade Cristã Escolápia.

17. Desenvolver a Opção Definitiva em Fraternidade.

18. Disponibilidade de serviços e encomendas para indivíduos e comunidades.

19. Iniciar os ministérios escolápios de pastoral, educação cristã e transformação social.

20. Continuar crescendo no envolvimento em Itaka - Escolápios: conhecer, valorizar, participar...

21. Convidar a vocação dos religiosos e dos leigos escolápios.

#### 11. PARA A INTEGRAÇÃO CARISMÁTICA E JURÍDICA (Itaka - Escolápios)

22. Continuar progredindo na partilha em Itaka - Escolápios em projetos compartilhados. em colégios, paróquias, centros sociais...

23. Conhecer, valorizar e envolver-se mais na Rede Internacional de Itaka – Escolápios.

#### 12. PARA A VIDA RELIGIOSA ESCOLÁPIA

24. Desenvolver o projeto vocacional para a vida religiosa, capacitando as equipes locais.

25. Crescer na consciência comunitária da Igreja e nos critérios da Ordem em relação aos leigos.

26. Estar bem colocado como religioso em suas comunidades, na Fraternidade, na presença e na Comunidade Cristã Escolápia.

#### 13. Trabalhar com equipes e projetos de presença.

27. Incluir a Fraternidade nas equipes e projetos de presença.

28. Desenvolver ações que tornem visível a Comunidade Cristã e Escolápia e suas diferentes formas de participação.

29. Promover a cultura vocacional e a atitude de pedir diferentes formas de participação nas Escolas Pias.

30. Oferecer colégios, paróquias e centros sociais como lugares de referência para estudantes, famílias, fiéis, crianças, jovens, vizinhos...